

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8194% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 1,19% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 24,77% a.a.
Desc. Duplic: 1,61% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7880
Venda: 1,7870

Turismo
Compra: 1,7900
Venda: 1,8970

EURO BC
Compra: 2,19930
Venda: 2,20070

Turismo
Compra: 2,1870
Venda: 2,3070

TAXAS
TR: 0,1086% a.m.
Poupança: 0,5684% a.m.

IBOVESPA 0,48%

PAGTO/IMPOSTOS
Junho/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

DF já exporta 30% a mais do que em 2009

Comércio cresceu 7,5% entre 2007 e 2008

O número de empresas no setor de comércio no Brasil cresceu 7,5% entre 2007 e 2008, chegando a 1,43 milhões, segundo pesquisa divulgada ontem pelo IBGE. A receita líquida dessas empresas, no ano pesquisado, chegou a R\$ 1,45 trilhão. O pessoal ocupado também cresceu (8,55%), totalizando 8,22 milhões de pessoas empregadas. Os super e hipermercados foram os maiores empregadores do comércio, respondendo por 10,5% do pessoal ocupado. Além disso, segundo o levantamento, 80% do setor do comércio era composto por empresas do comércio varejista (1,1 milhão), em 2008, com receita de R\$ 576,8 bilhões. Já o atacado, embora com fatia de 10,7% do comércio brasileiro, foi responsável por quase metade (44,6%) da receita líquida em 2008, com R\$ 649,6 bilhões.

Fibra aborda Legislação Sindical em PDA

A Fibra realizou nos últimos dois dias, o 6º módulo do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). A capacitação, ministrada pela advogada Maria Inez, teve como tema a Legislação Sindical. O módulo abordou os principais conceitos a respeito da legislação trabalhista e forneceu elementos para o fortalecimento das representações sindicais. O próximo módulo será sobre Governança Sindical e Responsabilidade Social em 6 e 7 de julho, das 16h às 22h. Informações: 3362-3837.

Empresários discutem setor do turismo no DF

Amanhã, dia do Empresário Legal, Brasília será palco para evento que objetiva incentivar a formalização de empresas e empregos no setor do turismo brasileiro. Trata-se do programa Empresa Formal, Turismo Legal, de autoria do Ministério do Turismo, da Fundação Universa e do Sebrae. O encontro será realizado na Torre de TV, a partir das 14h. Farão parte da programação palestras com empresários e especialistas do setor do turismo. O evento será realizado nas doze cidades-sede da Copa do Mundo no Brasil. É preciso confirmar presença pelo email projeto@empresaformal-turismolegal.org.br.

Demanda das empresas por crédito recua

As empresas estão solicitando menos empréstimos, aponta pesquisa da Serasa. Em abril, a demanda das empresas brasileiras recuou 1,5% ante abril, a segunda queda consecutiva. Segundo a Serasa, em relação a maio de 2009, a procura por recursos avançou 4,6%, o menor crescimento anual dos últimos quatro meses. A demanda das micro e pequenas empresas recuou 1,6% no mês passado, puxando a queda no índice.

Brasileiros leem mais notícias na web

O brasileiro é o internauta da América Latina que mais lê notícias na web, superando até mesmo a média mundial, mostra levantamento da consultoria comScore. Segundo a pesquisa, 65,8% dos usuários brasileiros frequentaram sites de notícia, 2,5 pontos percentuais mais do que os argentinos, que ficaram em segundo lugar na região. O resultado não só é melhor do que a média global (64,6%), mas também supera o das demais regiões, ficando atrás apenas da América do Norte (96,3%).

Devolução de créditos R\$ 1 bilhão

É o quanto as empresas exportadoras acumulam de crédito por tributos

Fonte: Receita Federal

As exportações do DF totalizaram US\$ 55,5 milhões no acumulado de janeiro a maio de 2010. Isso representa um crescimento de 30,85% na comparação com o mesmo período do ano passado. A análise é da Fibra, feita com base em dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O balanço reflete, principalmente, um aumento das vendas de bens de consumo. “Os dados ilustram o melhor momento das exportações brasileiras em relação a 2009, o que contribuiu para o resultado acumulado no ano”, explica o presidente da Fibra, Antônio Rocha. A média mensal de vendas externas, que era de US\$ 8,4 mil no ano passado, está em US\$ 11,1 mil. Em maio de 2010, o Distrito Federal vendeu US\$ 13,5 mil para o exterior, contra US\$ 8,9 mil comercializados no mesmo período do ano anterior. As principais mercadorias vendidas no mercado externo continuam sendo carnes de frango e miudezas. Além de produtos de consumo de bordo, combustíveis e lubrificantes para aeronaves. A Fibra tem feito um trabalho para diversificar essa pauta de exportações e conquistar novos mercados. Somente entre o final de maio e início de junho, a federação organizou, na sede da entidade, rodadas de negócios para missões empresariais da Nigéria, Letônia, Turquia e China.

Frase do Dia

A legislação trabalhista é dinâmica, por isso a necessidade de se atualizar

Maria Inez Diniz, advogada

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100
